

Coefficiente intestinal e relações corporais de espécies de peixes do baixo Solimões - AM

Cláudia Áfras de Queiroz^{0*}, Driele Botelho Garcia¹, Jony Koji Dairiki³, Irani da Silva de Moraes³
* Bolsista PIBIC/CNPq - Centro Universitário do Norte (Uninorte), Avenida Joaquim Nabuco, 1232, Centro, CEP 69020-031, Manaus - AM. E-mail: claudiaafra@gmail.com, ²Uninorte, ^{2 e}
³Embrapa Amazônia Ocidental.

O rio Solimões apresenta uma rica ictiofauna e as espécies capturadas e comercializadas se destacam na alimentação da população local. A pesca é uma atividade importante no município de Manacapuru e o mercado de peixes escoava uma parte representativa do pescado capturado. O presente estudo teve como objetivo analisar diferentes espécies de peixes em relação à morfologia do sistema digestório e obter dados sobre o coeficiente intestinal e as relações corporais dos animais. Os peixes foram adquiridos no mercado de peixes de Manacapuru – AM e transportados até o laboratório de Piscicultura da Embrapa Amazônia Ocidental. Foram estudadas as seguintes espécies: Acará prata *Chaetobranchius flavescens*, Acará açu *Astronotus crassipinnis*, Aruanã *Osteoglossum bicirrhosum*, Cubiu *Anodus elongatus*, Cuiu cuiu *Oxydoras niger*, Piranha caju *Pygocentrus nattereri*, Pirarara *Phractocephalus hemioliopus*, Traíra *Hoplias malabaricus* e Tucunaré *Cicla monoculus*. Foi utilizada a técnica de laparotomia e retirada das vísceras com uso de material cirúrgico e foram calculados os seguintes parâmetros: coeficiente intestinal, relação hepatossomática, lipossomática e viscerossomática. Além disso, a boca, dentes e estômago foram fotografados para posterior classificação. O cuiu cuiu apresentou o maior coeficiente intestinal (3,6) e a maior relação viscerossomática (20,28 %). Em contrapartida o aruanã apresentou menor coeficiente intestinal (0,36). As maiores relações hepatossomáticas foram apresentadas pelos peixes carnívoros piranha, tucunaré e traíra (1,33; 1,27 e 1,20 %). Nos exemplares coletados foi observada gordura visceral apenas nas espécies cuiu cuiu e pirarara. As informações obtidas são preponderantes para a definição dos hábitos alimentares e concomitantemente para a escolha de estratégias de alimentação e elaboração de rações para a domesticação e criação racional dos peixes. Algumas das espécies estudadas possuem potenciais para a prática de piscicultura local.

Palavras-chave: Ictiofauna, Laparotomia, Manacapuru

Apoio: Embrapa Amazônia Ocidental; FAPEAM- Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas .